



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SES
COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES
ATA 123ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 No dia dezessete de maio de dois mil e vinte e três, às nove horas e dezesseis minutos, reuniram-se on-
2 line, os membros da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES), para a centésima
3 vigésima terceira reunião ordinária. A reunião foi coordenada por **Edgar Oshiro** membro titular
4 representante da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser/ESP e contou com a presença dos
5 demais membros desta comissão: **Marcia Naomi Santos Higashijima** membro suplente representante
6 da ESP; **Joice Élica Espindola Paes Ozelame** membro suplente representantes da Coordenadoria
7 Estadual de Telessaúde/CETEL; **Silvia Helena Mendonça de Moraes** membro titular representante
8 da FIOCRUZ; **Cássia Barbosa Reis** membro titular representante da UEMS; **Karine Ferreira da**
9 **Costa** membro suplente representante da UCDB; **Joseley Adimar Ortiz** membro suplente
10 representante do Conselho Estadual de Educação/CEE e **Maristela A. Matos Rios**, secretária
11 executiva da CIES, além dos participantes: **Hilda Guimarães de Freitas**, **Carolina Raposo** e **Vera**
12 **Lucia Silva Ramos** da SES, **Josiane França Peralta Dan** do município de Dourados, **Gustavo**
13 **Monteiro Candia** da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande, **Maria de Lurdes Oshiro**,
14 **Inara Cunha**, **Fernanda Canale**, **Tania Ruth Ortiz Pereira** e **Daniela Reis da Costa Herter** da
15 ESP. **Edgar** cumprimentou a todos, mencionou a pauta: Aprovação da ata 122ª da reunião ordinária da
16 CIES; Cursos auriculoterapia e acupuntura e Enfrentamento e Estratégias para Redução do Óbito
17 Materno, Infantil e Fetal no MS. Perguntou aos membros se teria alguma inclusão de pauta, não
18 havendo, deu início a pauta pré-estabelecida, perguntando se teria alguma alteração na ata, não
19 havendo, a ata 122ª da reunião CIES foi aprovada e passou a palavra para **Marcia Naomi** que
20 cumprimentou a todos e mencionou que irá compartilhar sobre os processos de qualificação em Saúde
21 Mental que a ESP juntamente com as redes de Atenção à Saúde, coordenada pela **Michele Scarpin**,
22 informou que há um projeto com a Organização Pan-Americana da Saúde/OPAS, que tem como
23 objetivo a implementação da rede de atenção psicossocial dentro do Estado com alguns eixos de
24 atuação, dentro desses eixos está a qualificação do trabalho e do trabalhador, com previsão de serem
25 realizados três cursos neste semestre e no próximo semestre. A intenção do curso CAPS cuidado em
26 ação, é dar um alinhamento de base sobre o conhecimento do que é o Centro de Atenção
27 Psicossocial/CAPS, (funções, atribuições, ferramentas de abordagem familiar), este curso é como se
28 fosse uma parametrização do conhecimento, uma condicionalidade para depois avançar e ter acesso
29 aos cursos presenciais que vão começar no mês de outubro e vão até o meio do ano que vem. O curso
30 estará disponível no *moodle*, com carga horária de 60 horas, tendo como público alvo os trabalhadores
31 que atuam na estratégia da saúde da família, nas unidades básicas e do CAPS. Mencionou sobre a
32 matriz pedagógica: a saúde mental como política pública dentro do SUS; constituições dos centros de
33 atenção psicossocial, gestão de território, as atribuições e competências do centro de atenção
34 psicossocial e ferramentas estratégicas para o cuidado (acolhimento, clínica ampliada, matriciamento,
35 projeto terapêutico singular, visita domiciliar, articulação inter e intrasetorial, oficinas terapêuticas e
36 sistema de registro das ações ambulatoriais de saúde), será lançado na próxima semana a qualificação
37 dos trabalhadores em saúde mental de toda a rede que compõem a atenção psicossocial. Outro curso
38 disponível é o Curso de acupuntura para médicos, é específico para médicos inseridos no CAPS e na
39 Atenção Básica, ofertado em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC. Serão
40 disponibilizadas 50 vagas, na modalidade a distância, carga horária de 160 horas e com previsão de
41 início em julho de 2023. Nesse contexto, surge a necessidade de avançar a atenção à saúde através das
42 práticas integrativas e complementares: princípios do raciocínio em Acupuntura através da Medicina
43 Tradicional Chinesa e da Biomedicina; descrição das abordagens em Acupuntura utilizadas no
44 tratamento de doenças comuns encontradas na Atenção Básica; promoção da utilização da Acupuntura
45 através de intervenções seguras e efetivas; apresentação das principais evidências clínicas e revisão
46 dos conceitos e práticas terapêuticas essenciais à implementação da Acupuntura na Atenção Básica. Os
47 materiais práticos serão disponibilizados para o curso, havendo uma pretensão de efetuar uma compra



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SES
COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES
ATA 123ª REUNIÃO ORDINÁRIA

48 para que os profissionais médicos consigam voltar para os serviços dentro do SUS e consigam
49 executar com os materiais cedidos, trabalhando em conjunto com os municípios para que eles
50 viabilizem e planejem também uma compra para manter a aplicação da técnica da acupuntura. O
51 próximo curso é a Formação em auriculoterapia, também em parceria com a Universidade Federal de
52 Santa Catarina/UFSC, carga horária a distância de 75 horas e presencial de 5 horas voltadas para os
53 trabalhadores da atenção básica e dos CAPS, a etapa à distância iniciará em setembro e a etapa
54 presencial nos dias 19 e 20 de outubro, com objetivo de capacitar os profissionais de nível superior,
55 atuando no cargo de nível superior. Serão ofertadas 500 vagas para este curso para qualificar todas as
56 regiões do Estado. **Marcia Naomi** solicitou a todos na divulgação dos três cursos dentro do serviço
57 assistenciais. **Maria de Lourdes** reforçou e solicitou a divulgação do evento de Práticas Integrativas e
58 Complementares em Saúde/PICS, organizado pela ESP junto com a **Patrícia** da SES, e que as
59 inscrições serão abertas a partir do dia 15 de junho até dia 10 de julho, informou que o evento é
60 regional (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Distrito Federal e Goiás) e acontecerá em setembro.
61 **Edgar** mencionou a importância da divulgação das PICS, parabenizou a **Marcia Naomi** e passou a
62 fala para **Hilda Guimarães** que se apresentou, como enfermeira, sanitarista e epidemiologista da
63 Gerência técnica de informação do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em
64 Saúde/CIEVS, está juntamente com **Carolina Raposo** trabalhando especificamente com a vigilância
65 do óbito materno infantil e na condução do comitê de mortalidade materna com a responsabilidade de
66 divulgação, sensibilização e de fazer a interação entre o serviço, as áreas de saúde, educação e a
67 comunidade, e tem o objetivo de identificar aonde estão as fragilidades na assistência, junto com as
68 áreas técnicas no intuito de diminuir as fragilidades e explicou o enfrentamento e estratégias para
69 redução da mortalidade materna, infantil e fetal no Mato Grosso do Sul. Apresentou o número de
70 óbitos maternos e razão de mortalidade materna dos anos de 2017 a 2023 e o número de óbitos fetais,
71 infantis, o número de nascidos vivos e a taxa de mortalidade infantil no Mato Grosso do Sul dos anos
72 de 2019 a 2023. As recomendações do comitê de enfrentamento e estratégias para a melhoria na
73 assistência são: Implantar/Implementar a estratificação de risco gestacional na Atenção Primária à
74 Saúde (APS); Implantar/Implementar ações de promoção da saúde (oficinas com profissionais da APS,
75 programa do tabagismo, alimentação e nutrição, outros); Buscar apoio dos Centros de Referência da
76 Assistência Social (CRAS) para usuárias em situação de vulnerabilidade social que tenham
77 dificuldades em aceitar as orientações para realização do pré-natal; Estabelecer um fluxo entre a
78 Atenção Primária à Saúde e Atenção Terciária à Saúde para uma alta responsável; Estabelecer um
79 fluxo de Vigilância Epidemiológica para organizar e qualificar as informações necessárias para as
80 investigações de óbitos; Oferecer suporte multidisciplinar e principalmente psicológico às crianças que
81 perderam as mães; Buscar apoio dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) para
82 usuárias em situação de vulnerabilidade social que tenham dificuldades em aceitar as orientações para
83 realização do pré-natal; Implantar ou rediscutir as ações de Atenção à Saúde da Criança e Saúde da
84 Mulher na Rede de Atenção à Saúde, referente ao cuidado compartilhado (triagem neonatal,
85 puericultura, dentre outros); Organização dos Comitês Municipais de Prevenção do Óbito Materno,
86 Infantil e Fetal. Convidou a todos para participar do I Simpósio Estadual de Prevenção do Óbito
87 Materno e Infantil que será realizado dia 30 de maio e agradeceu a participação. **Edgar** agradeceu e
88 parabenizou pelo trabalho. **Maria de Lourdes** também agradeceu e reforçou a importância da
89 participação de todos no evento de Prevenção do Óbito Materno e Infantil para o enfrentamento de
90 forma assertiva. **Edgar** perguntou sobre a implantação dos comitês de mortalidade materna no Estado.
91 **Hilda** respondeu que tem comitê em 53 municípios, mas a maioria bastante fragilizados, apenas os
92 comitês de Campo Grande e Dourados que estão mais estruturados. **Edgar** agradeceu a todos e
93 finalizou a reunião às dez horas e vinte e cinco minutos e eu, **Maristela Amaral de Matos Rios**, lavrei
94 a presente ata que será aprovada na próxima reunião.